

PF aponta custo e pede transferência de Lula

Superintendência alega que há “perspectiva de gastos de cerca de R\$ 300 mil” por mês

IG SÃO PAULO

Os delegados da Superintendência da Polícia Federal em Curitiba enviaram ontem um ofício “urgente” à juíza Carolina Moura Lebbos, da 12ª Vara Federal, pedindo a transferência do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Condenado a 12 anos e 1 mês de prisão na Lava Jato, o petista está detido numa sala do quarto andar do prédio da PF desde o dia 7 deste mês. De acordo com a jornalista Mônica Bergamo, do jornal Folha de S.Paulo, os delegados da PF relatam no pedido de transferência que a prisão de Lula tem acarretado custos muito elevados. A superintendência alega que há “perspectiva de gastos de aproximadamente R\$ 300 mil” por mês para manter o petista no local. O valor é resultado de uma projeção feita com base nos R\$ 150 mil que já foram gastos pela Polícia Federal em cerca de 15 dias.

Os delegados também reclamam que a presença de militantes de movimentos sociais que apoiam o ex-presidente nos arredores do prédio da PF fez com que “toda a região” tivesse sua rotina “alterada”. A situação, continuam, trouxe à corporação uma “grande dificuldade de manter os serviços à população”. Os agentes da PF afirmam tam-

bém que era esperada a permanência de Lula no local “apenas por alguns dias”, e dizem haver “possibilidade de episódios de violência” nos arredores da superintendência, especialmente na celebração do Dia do Trabalhador, em 1º de Maio. “Diante da circunstância da prisão do ex-presidente da República, todos os movimentos sociais e de trabalhadores estão se organizando para trazer para Curitiba o evento principal do feriado. Em informações preliminares fala-se em uma concentração de até 50 mil pessoas”, dizem os delegados.

Há ainda no pedido enviado à juíza da 12ª Vara Federal o argumento de que o prédio da PF na capital paranaense não conta com uma sala de Estado-Maior, que é uma prerrogativa de Lula na condição de ex-presidente da República. O petista atualmente cumpre sua pena num espaço de 15 metros quadrados que conta com banheiro próprio, chuveiro com água quente e um aparelho de televisão. O Sindicato dos Delegados de Polícia Federal do Paraná (SinDPF-PR) já havia pedido, poucos dias após a prisão de Lula, a transferência do ex-presidente com base nos mesmos argumentos. A entidade recomendou que o petista fosse realocado em alguma unidade das Forças Armadas.



OS DELEGADOS da PF relatam no pedido de transferência que a prisão de Lula tem acarretado custos muito elevados

Petista libera reavaliação de candidatura

AFP

O ex-presidente Lula, preso por corrupção desde 7 de abril, autorizou o Partido dos Trabalhadores (PT) a reavaliar se mantém sua candidatura para a eleição presidencial de outubro. “Querida Gleisei, eu não fui candidato, não tive holofote, se eu não falar contra a condenação, será mais fácil a votação a meu favor. Querida Gleisei, a Suprema Corte não tem que me absolver porque eu sou candidato, porque vou ficar

do partido, Gleisei Hoffmann, leu anteontem à noite durante uma reunião do diretório nacional da formação política. O encontro aconteceu a portas fechadas, mas o líder do partido Alexandre Padilha postou um vídeo no Facebook onde se ouve Gleisei ler parte da carta. “Tem insinuações de que, se eu não for candidato, não tive holofote, se eu não falar contra a condenação, será mais fácil a votação a meu favor. Querida Gleisei, a Suprema Corte não tem que me absolver porque eu sou candidato, porque vou ficar

bonzinho. Ela tem que votar porque sou inocente e também para recuperar o seu papel constitucional”, leu a presidente do PT a seus correligionários. Lula, de 72 anos, também disse estar feliz com os resultados da última pesquisa Datafolha, que continua a apontá-lo como líder para a eleição. O ex-presidente (2003-2010) teria 31% das intenções de voto, seguido pelo deputado Jair Bolsonaro com 15%, ainda que ligeiramente abaixo da pesquisa anterior, quando aparecia com 37% do apoio do eleitorado.

“Foro privilegiado deve cair”, diz Gilmar Mendes, do Supremo

CAMILA BOEHM
AGÊNCIA BRASIL

Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) deve restringir o alcance do foro privilegiado, afirmou ontem o ministro Gilmar Mendes. “Acho que o foro [privilegiado] cai, pela maioria já manifestada, mas haverá nuances. Os casos funcionalmente relevantes, aqueles crimes praticados no exercício do mandato, ficarão no Supremo Tribunal Federal. E isso vai dar ensejo a muitas interpretações”, disse ontem o ministro do STF em evento promovido pela revista Veja sobre fake news (notícias falsas) na capital paulista. No debate sobre as fake news, o ministro comentou que a própria expressão “foro privilegiado” traz a possibilidade de discursos falsos. “O próprio nome já designa uma pretensão negativa. ‘Olha, é algo anti-igualitário’. E, a partir daí, eu posso fazer uma série de discursos dizendo que o foro privilegiado resulta em impunidade”.

O ministro do STF citou aspectos da Justiça que mereciam destaque, mas que ficam à margem

de debates como o do foro privilegiado. “Alguém já discutiu a Justiça Criminal no Brasil e sabe como ela funciona? Prescreve no Brasil crime de júri, portanto, estou falando de homicídio e tentativa de homicídio dolosos, que são julgados pelo júri. Vinte anos para a prescrição. Prescreve, e a gente não consegue julgar. Aí, a gente diz: ‘o problema do Brasil é o foro’. Aí vem o segundo debate: ‘o problema do Brasil é essa coisa do trânsito em julgado, segunda instância resolve todos os problemas’. [Isso] em um país em que só 8% dos homicídios são desvendados”, argumentou Gilmar Mendes.

Questionado sobre suas críticas ao juiz federal Sérgio Moro, ele

que é a favor de operações como a Lava Jato e a que investigou o chamado mensalão, mas discorda do uso que o Judiciário tem feito das prisões provisórias. “Acho fundamental [a investigação], acho que nós tínhamos que passar por esse processo de depuração. Daí a achar que, por exemplo, as prisões alongadas lá de Curitiba, sobretudo aquelas que têm como objetivo obter delação, são regulares e compatíveis com a Constituição, vai uma distância muito grande”, afirmou. Segundo o ministro, a prisão, em um primeiro momento, pode ser justificada, mas depois pode não ser mais necessária, e isso precisa ser examinado. “Se se usa a prisão provisória com o objetivo de obter delação, e não só o juiz Sérgio Moro faz isso, mas alguns procuradores em Curitiba defendem isso, eu acho um problema. E acho um problema inclusive no contexto do Estado de Direito, se é que não estamos transformando a prisão provisória em um instrumento de tortura. Eu sou realmente muito crítico desse tipo de prática e vou continuar criticando.”

MUDANÇA

Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) deve restringir o alcance do foro privilegiado no país



A ALBA aprovou ontem o projeto que autoriza o Executivo baiano a contrair empréstimo de R\$ 1 bilhão

Governo aprova empréstimo de R\$1 bilhão. Oposição reage

REDAÇÃO

A Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) aprovou ontem o projeto que autoriza o Executivo baiano a contrair empréstimo de R\$ 1 bilhão para pagamento de precatório. A votação ocorreu depois das 20h por conta de obstrução da minoria.

O líder da bancada, deputado estadual Luciano Ribeiro (DEM), criticou o projeto. O parlamentar condenou “a falta de transparência da proposta, que não especifica a instituição financeira em que será feita a operação de crédito e qual a origem da dívida”. Além disso, Luciano Ribeiro criticou o fato de o governo solicitar a operação no último ano do mandato.

Segundo ele, o projeto está em desacordo aos critérios da Secretaria do Te-

souro Nacional, que no manual de instrução registra que os pedidos de autorização de empréstimo devem especificar, ou seja, deixar claro qual é o agente financeiro, o valor e a finalidade da operação. A matéria também não diz, segundo o líder da minoria, quais são as dívidas com precatórios.

“É um absurdo que o governo peça autorização de empréstimo de R\$1 bilhão sem informar detalhes do projeto e ainda no último ano da gestão. Não podemos deixar que Casa Legislativa autorize um pedido de empréstimo com esse valor sem termos as explicações devidas. É preciso o governo garanta o acesso a essas informações. É muito grave que projetos desse tipo, envolvendo alta soma de recursos financeiros sejam votados sem o debate nas comissões”, afirmou.

PONTO DE VISTA

Os portos profundos da Baía de Todos-os-Santos

Contam que certa feita, no Palácio Rio Branco, o então governador Luiz Viana Filho teria exclamado para amigos ao notar a aproximação de um jovem economista: “Lá vem aquele chato novamente falar sobre implantação de um polo petroquímico”. O economista chamava-se Rômulo Almeida e, anos depois, a força de sua ideia fez o governador mudar de opinião e abraçar o projeto do Polo, no que foi seguido por todos os governadores que o sucederam. No próximo dia 28/06 o Polo Industrial de Camaçari estará completando 40 anos de funcionamento, com quase uma centena de unidades de transformação industrial em pleno fun-

cionamento.

O arquiteto Lourenço Prado Valadares está se transformando no protagonista da revolucionária ideia de dotar a Baía de Todos-os-Santos (BTS) de portos profundos e naturalmente abrigados. O auditório da Associação Comercial da Bahia (ACB), nesta quinta-feira (19/04), ficou pequeno para a atenta plateia de empresários durante sua exposição sobre a viabilidade dos portos profundos, sua segunda conferência na ACB sobre o assunto. A primeira foi sobre o Porto Travevia, com traçado que se inicia em Paripe e termina em um túnel subterrâneo no centro da Ilha de Itaparica, englobando a construção de

ponte baixa, túnel submarino, porto offshore, rodovia, ferrovia e outros portos menores. Tudo isso na lindíssima BTS, conhecida internacionalmente como Capital da Amazônia Azul.

A Secretaria dos Portos da Presidência da República (SEP/PR) concedeu ao escritório Prado Valadares anuência para desenvolver os estudos. A ACB, da mesma forma que apoiou a implantação do Polo Petroquímico de Camaçari quando era apenas uma ideia em poucos papéis, está apoiando o projeto e sugerindo ao Governo do Estado e Prefeituras Municipais da região que façam o mesmo. Esses apoios são fundamentais para que seja realizado o necessário cha-

mamento público para abertura de Procedimento de Manifestação de Interesse da Iniciativa Privada (PMI). Isso permitiria, também, que a SEP/PR incluísse a Bahia no Plano Nacional de Logística Portuária (PNLP).

Os exemplos de portos de transbordo bem-sucedidos, como os de Cingapura e Veneza, foram citados por Lourenço, ressaltando o alto potencial tecnológico e logístico a custos reduzidos. O objetivo principal é o de recolocar a BTS como a principal zona portuária do Oceano Atlântico Sul, posição que perdera com a abertura dos canais de Suez e Panamá e a invenção da máquina a vapor. O potencial de desenvolvimento da

região seria difícil de ser medido.

Não se pode ficar assistindo parte substancial de nossa produção ser levada a portos distantes, como acontece com o escoamento dos grãos e do algodão cultivados no oeste do estado por portos do Paraná; com os granitos, rochas ornamentais e celulose manufaturados no sul e transportados para embarque nos portos do Espírito Santo; e com as frutas plantadas nas áreas irrigadas do Rio São Francisco serem levados aos portos do Ceará, por insuficiência da infraestrutura para movimentação de cargas na Bahia.

A palestra foi enriquecida com informações detalhadas sobre a frota de navios oceânicos que hoje singram os mares, a tendência dos projetos modernos das

instalações portuárias no recebimento e transbordo de cargas, o aumento da navegação de cabotagem, a influência sobre a atratividade de cargas e de investimentos industriais, enfim, a contribuição esperada na promoção do desenvolvimento regional. Na ACB foi muito bem apreciada a presença do atual presidente da Codeba, Rondon Brandão do Vale. Ele, além de participar dos debates, convidou o conferencista a visitar a autoridade portuária do estado para ter reunião de debates com o pessoal técnico. A BTS além de bela constitui-se numa das maiores riquezas da terra dos orixás, tesouro que não pode ser desprezado.

Adary Oliveira é presidente da Associação Comercial da Bahia – adary347@gmail.com